

Distribuições discretas

Área Científica de Matemática
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

Introdução

Exemplo 1

Suponha que está a concorrer para 2 vagas de uma empresa com mais 3 colegas seus: o João, a Rosa e o Inácio. De quantas maneiras diferentes pode ser feita a selecção?

Há 6 possibilidades:

- ▶ Eu e o João;
- ▶ Eu e a Rosa;
- ▶ Eu e o Inácio;
- ▶ O João e a Rosa;
- ▶ O João e o Inácio;
- ▶ A Rosa e o Inácio.

Definição de Combinações

Definição

O n° de combinações de r objectos escolhidos entre n ($r \leq n$), i.e., o número de *combinações de n objectos r a r* é:

$$C_r^n = \binom{n}{r} = \frac{n!}{r!(n-r)!}.$$

Note-se que a ordem de selecção não interessa.

Relembre: $n! = n \times (n-1) \times \dots \times 1$; $0! = 1$.

Exemplo

Retomando o exemplo anterior, o n^o de possibilidades é dado pelo n^o de combinações de 4 elementos 2 a 2:

$$C_2^4 = \binom{4}{2} = \frac{4!}{2!2!} = 6$$

Exercício

Exemplo 2

No totoloto, uma aposta simples corresponde a escolher 6 dos 49 números existentes. Quantas apostas simples distintas se podem fazer?

Resposta:

$$C_6^{49} = \binom{49}{6} = \frac{49!}{6!43!} = 13983816$$

Prova de Bernoulli

Prova de Bernoulli

Uma experiência aleatória que tem apenas dois resultados possíveis:

$$S = \textit{Sucesso} \quad F = \textit{Fracasso}$$

é uma *prova de Bernoulli*, onde

$$p = P(S) \quad e \quad q = 1 - p = P(F)$$

Distribuição de Bernoulli

Seja X a v.a. que assume dois valores: o valor 1 quando o resultado da prova de Bernoulli é sucesso e o valor 0 quando o resultado é fracasso. Então a função de probabilidade de X é dada por:

| | | |
|----------|---------|-----|
| x | 0 | 1 |
| $f_X(x)$ | $1 - p$ | p |

ou por

$$f_X(x) = \begin{cases} p^x(1-p)^{1-x}, & x = 0, 1; \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}$$

Definição

Uma v.a. discreta com função de probabilidade assim definida diz-se que tem *distribuição de Bernoulli de parâmetro p* ($0 \leq p \leq 1$)

Valor Esperado e Variância de X

- ▶ $E(X) = p$
- ▶ $Var(X) = p(1 - p) = pq$

Distribuição Binomial

Considere-se a experiência aleatória caracterizada pelo seguinte:

- ▶ realizam-se n provas de Bernoulli em idênticas condições;
- ▶ cada prova tem apenas dois resultados possíveis: “sucesso” ou “fracasso”;
- ▶ as provas são independentes umas das outras, isto é, o resultado de cada prova não influencia os resultados das restantes;
- ▶ as probabilidades de sucesso, p , e de fracasso, $q = 1 - p$, mantêm-se inalteradas de prova para prova.

Distribuição Binomial

Definição

Seja X o n^o de sucessos obtidos em n provas de Bernoulli. Então X tem *distribuição Binomial de parâmetros n e p* e a sua função de probabilidade é dada por:

$$f_X(x) = \begin{cases} \binom{n}{x} \times p^x \times (1-p)^{n-x}, & x = 0, 1, 2, \dots, n; \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}$$

Abreviadamente escreve-se: $X \sim B(n, p)$.

Valor Esperado e Variância de X

- ▶ $E(X) = np$
- ▶ $Var(X) = np(1 - p) = npq$

Distribuição Binomial

Exemplo 3

O Luís joga o seguinte jogo: escolhe, ao acaso, um número de 1 a 6 e em seguida lança 3 vezes um dado equilibrado com as faces numeradas de 1 a 6. Se o número escolhido pelo Luís sai x vezes (num total de 3 lançamentos) ele ganha x Euros. Em contrapartida, se o número escolhido pelo Luís nunca ocorre então ele perde 5 Euros. Determine o ganho médio do Luís ao jogar este jogo.

Pretende-se calcular o valor esperado da v.a.

$$Y \equiv \text{Ganho do Luís}$$

Exemplo 3 - cont.

Considere-se também a v.a.

$X \equiv$ nº de vezes que ocorre o nº escolhido pelo Luís, em 3 lançamentos

Cada lançamento é uma prova de Bernoulli onde o sucesso é:

$S \equiv$ sai o nº escolhido pelo Luís

e a probabilidade de sucesso

$$p = P(S) = 1/6$$

Então,

$$X \sim B(3, 1/6)$$

Exemplo 3 - cont.

Para já vamos calcular a probabilidade de, em 3 lançamentos do dado, o n° escolhido pelo Luís ocorrer 2 vezes, i.e.,

$$P(X = 2).$$

Sejam

$S_i \equiv$ ocorre o n° escolhido pelo Luís no i -ésimo lançamento

$F_i \equiv$ não ocorre o n° escolhido pelo Luís no i -ésimo lançamento

De quantas maneiras pode ocorrer o acontecimento $\{X = 2\}$? i.e., num total de 3 lançamentos, de quantas maneiras se pode obter 2 vezes o n° escolhido pelo Luís?

$$\binom{3}{2} = 3 \quad \leftrightarrow \quad \begin{array}{l} S_1 \cap S_2 \cap F_3 \equiv SSF \\ S_1 \cap F_2 \cap S_3 \equiv SFS \\ F_1 \cap S_2 \cap S_3 \equiv FSS \end{array}$$

Então, $P(X = 2) = P(SSF) + P(SFS) + P(FSS)$.

Exemplo 3 - cont.

Uma vez que os lançamentos são independentes, tem-se

$$P(SSF) = P(S_1 \cap S_2 \cap F_3) = P(S_1)P(S_2)P(F_3) = p^2(1-p)^1 = \left(\frac{1}{6}\right)^2 \times \frac{5}{6}$$

$$P(SFS) = P(S_1 \cap F_2 \cap S_3) = P(S_1)P(F_2)P(S_3) = p^2(1-p)^1 = \left(\frac{1}{6}\right)^2 \times \frac{5}{6}$$

$$P(FSS) = P(F_1 \cap S_2 \cap S_3) = P(F_1)P(S_2)P(S_3) = p^2(1-p)^1 = \left(\frac{1}{6}\right)^2 \times \frac{5}{6}$$

Logo,

$$P(X = 2) = P(SSF) + P(SFS) + P(FSS) = 3 \times p^2(1-p)^1 = 3 \times \left(\frac{1}{6}\right)^2 \times \frac{5}{6}$$

onde, $3 = \binom{3}{2}$ é o n^o de maneiras diferentes de se obterem 2 sucessos em 3 provas de Bernoulli e $p^2(1-p)$ é a probabilidade que corresponde a cada uma delas.

Exemplo 3 - cont.

Determinemos agora a função de probabilidade da v.a. Y .

$$P(Y = -5) = P(X = 0) = \binom{3}{0} \left(\frac{1}{6}\right)^0 \times \left(\frac{5}{6}\right)^3 = 0.5787$$

$$P(Y = 1) = P(X = 1) = \binom{3}{1} \left(\frac{1}{6}\right)^1 \times \left(\frac{5}{6}\right)^2 = 0.3472$$

$$P(Y = 2) = P(X = 2) = \binom{3}{2} \left(\frac{1}{6}\right)^2 \times \left(\frac{5}{6}\right)^1 = 0.0694$$

$$P(Y = 3) = P(X = 3) = \binom{3}{3} \left(\frac{1}{6}\right)^3 \times \left(\frac{5}{6}\right)^0 = 0.0046$$

| | | | | |
|----------|--------|--------|--------|--------|
| x | -5 | 1 | 2 | 3 |
| $f_Y(x)$ | 0.5787 | 0.3472 | 0.0694 | 0.0046 |

$$E(Y) = -5 \times 0.5787 + 1 \times 0.3472 + 2 \times 0.0694 + 3 \times 0.0046 = -2.3937$$

Distribuição Hipergeométrica

Exemplo 4

Numa empresa com 25 funcionários, dos quais 10 são homens, pretende-se seleccionar 6 para frequentar uma acção de formação profissional no estrangeiro. Determine a probabilidade desse grupo ser constituído equitativamente por homens e mulheres.

Consideremos o acontecimento

$S \equiv$ Sucesso

\equiv selecção de um homem para frequentar a acção de formação

e a v.a.

$X \equiv$ nº de homens seleccionados para a amostra de tamanho n .

Exemplo 4 - *cont.*

Temos uma população de tamanho $M = 25$, onde $k = 10$ é o nº de sucessos, de onde extraímos uma amostra de tamanho $n = 6$, sem reposição.

Por serem feitas sem reposição **as extracções não são independentes**, i.e, as extracções não podem ser consideradas provas de Bernoulli independentes.

Então a distribuição de X não é binomial.

Determinemos então a função de probabilidade de X .

Exemplo 4-cont.

A probabilidade do grupo ser constituído equitativamente por homens e mulheres é dada por $P(X = 3)$:

$$f_X(3) = P(X = 3) = \frac{\binom{10}{3} \binom{15}{3}}{\binom{25}{6}} = 0.3083$$

Mais geralmente,

$$f_X(x) = P(X = x) = \frac{\binom{10}{x} \binom{15}{6-x}}{\binom{25}{6}} = \frac{\binom{k}{x} \binom{M-k}{n-x}}{\binom{M}{n}}$$

Exemplo 4-cont.

No cálculo de $P(X = x)$ temos:

- ▶ denominador = $\binom{25}{6} = \binom{M}{n} \rightarrow$ nº de resultados possíveis, i.e., nº de maneiras diferentes de seleccionar $n = 6$ funcionários em $M = 25$;
- ▶ numerador = $\binom{10}{x} \binom{15}{6-x} = \binom{10}{x} \binom{M-k}{n-x} \rightarrow$ nº de resultados favoráveis, onde
 - ▶ $\binom{10}{x} = \binom{k}{x}$ é o nº de maneiras diferentes de seleccionar x homens entre $k = 10$
 - ▶ $\binom{15}{6-x} = \binom{M-k}{n-x}$ é o nº de maneiras diferentes de seleccionar $n-x = 6-x$ mulheres entre $M-k = 15$.

Distribuição Hipergeométrica: função de probabilidade

Definição

Generalizando:

- ▶ *uma população de tamanho M , onde k é o número de sucessos;*
- ▶ *uma amostra de tamanho n retirada **sem reposição**;*
- ▶ *a variável aleatória X que representa o **número de sucessos na amostra de tamanho n .***

Função de Probabilidade1

Definição

$$f_X(x) = \begin{cases} \frac{\binom{k}{x} \binom{M-k}{n-x}}{\binom{M}{n}}, & x = \max\{0, n-(M-k), \dots, \min(n, k)\}; \\ 0, & \text{outros valores.} \end{cases}$$

Escreve-se abreviadamente $X \sim H(M, k, n)$.

Distribuição Hipergeométrica: valor Esperado e variância

- ▶ $E(X) = n \frac{k}{M}$
- ▶ $\text{Var}(X) = n \frac{k}{M} \frac{M-k}{M} \frac{M-n}{M-1}$

Distribuição de Poisson

A distribuição de Poisson é usada para tratar fenómenos aleatórios que envolvem a contagem de ocorrências num dado intervalo, geralmente de tempo ou de espaço.

Exemplos

- ▶ nº de chamadas telefónicas recebidas por uma empresa numa hora;
- ▶ nº de nós existentes num metro de tecido de uma peça acabada de fabricar;
- ▶ nº de clientes que entra numa loja de conveniência no período de almoço;
- ▶ nº de acidentes que ocorrem na A25 numa semana;
- ▶ nº de peixes doentes num metro quadrado de área de uma baía poluída.

Distribuição de Poisson

Nem todos os fenómenos de contagem de ocorrências podem ser convenientemente modelados usando a distribuição de Poisson. No entanto, se:

- ▶ o número de ocorrências em determinado intervalo é independente do número de ocorrências noutra intervalo qualquer, não coincidente com o primeiro;
- ▶ a probabilidade de haver x ocorrências num intervalo de amplitude t , depende exclusivamente do n° x e da amplitude t . Isto é, considerando dois intervalos distintos mas com a mesma amplitude, são iguais as probabilidades de se registarem x ocorrências em cada um;
- ▶ a probabilidade de mais de uma ocorrência num intervalo suficientemente pequeno é aproximadamente igual zero, portanto desprezável;
- ▶ a probabilidade de haver exactamente uma ocorrência num intervalo suficientemente pequeno é aproximadamente proporcional ao tamanho do intervalo

então, o número de ocorrências num intervalo qualquer de amplitude t , é uma variável aleatória X com distribuição de Poisson

Distribuição de Poisson

Definição

Se X tem distribuição de Poisson de parâmetro μ então a função de probabilidade de X é dada por

$$f_X(x) = \begin{cases} \frac{e^{-\mu} \mu^x}{x!}, & x=0, 1, 2, \dots; \\ 0, & \text{outros valores.} \end{cases}$$

Escreve-se abreviadamente $X \sim Po(\mu)$

A média e a variância desta distribuição são iguais ao parâmetro μ :

$$E(X) = \mu \quad \text{e} \quad \text{Var}(X) = \mu.$$

Distribuição de Poisson

Sendo

$X \equiv n^{\circ}$ de ocorrências num intervalo de amplitude t .

Se X tem distribuição de Poisson e se λ é o número médio de ocorrências por unidade, então $\mu = \lambda t$ é o número médio de ocorrências num intervalo de amplitude t .

Assim,

$$f_X(x) = \frac{e^{-\mu} \mu^x}{x!} = \frac{e^{-\lambda t} (\lambda t)^x}{x!}, \quad x = 0, 1, 2, 3, \dots$$

Distribuição de Poisson

Exercício (exerc. 11 da ficha nº4)

Suponhamos que os clientes entram num armazém à média de 60 por hora. Usando adequadamente a distribuição de Poisson:

- a) determine a probabilidade de que num intervalo de 5 minutos não entre ninguém no armazém.*
- b) o intervalo de tempo tal que a probabilidade de que não entre ninguém no armazém durante o dito intervalo seja de 0.5.*

Sol: a)0.0067; b) Intervalo de aproximadamente 0.7 minutos.

Valor Esperado e Variância de X

- ▶ $E(X) = \mu$
- ▶ $\text{Var}(X) = \mu$